

Dentro da COP11

À medida que a COP11 se aproxima do seu último dia, as principais propostas de decisão continuam em negociação, com o **Artigo 9** (Regulamentação do Conteúdo dos Produtos do Tabaco) e o **Artigo 10** (Regulamentação da Divulgação de Informações sobre os Produtos do Tabaco) a ocuparem o centro das atenções.

COP11: Debate sobre proposta para eliminar filtros dos cigarros continua na sexta-feira

[Ler História](#)

De acordo com relatórios recentes, a Presidência Dinamarquesa e a Comissão Europeia estão a tentar impor restrições aos novos produtos com nicotina, contornando o mandato da União Europeia acordado pelos Estados-Membros na recente reunião do COREPER em Bruxelas..

[Ler História](#)

A guerra interna da UE sobre as medidas relativas ao tabaco intensifica-se na COP11



Tsvetan Filev durante as comemorações do WTGD na Bulgária, outubro de 2025

Fora da COP11

Tsvetan Filev (NAT-2010): Uma Voz para as Comunidades Produtoras de Tabaco na COP11

Na COP11 em Genebra, Tsvetan Filev, da Associação Nacional de Produtores de Tabaco (NAT-2010), emergiu mais uma vez como um dos principais defensores das comunidades agrícolas na Europa, alertando que as medidas propostas pela CQCT correm o risco de comprometer a estabilidade social e económica das regiões rurais que dependem do cultivo do tabaco.

“É uma honra e uma grande responsabilidade defender o trabalho digno de todos os produtores de tabaco... Não pouparemos esforços para proteger o seu sustento.”

«Trabalhamos em prol de políticas equilibradas e baseadas na ciência, que respeitem plenamente as prerrogativas legislativas dos Estados-Membros da UE.»

[Ler Comunicado Completo](#)



Tsvetan Filev (Vice-Presidente da UNITAB), juntamente com os Presidentes da UNITAB e da ITGA

Destaques do Dia

•A Grécia salienta a necessidade de proteger os meios de subsistência de mais de 60 000 produtores.

[Ler História](#)

•A OMS prevê perder um quarto da sua força de trabalho até junho de 2026, devido aos cortes orçamentais após a retirada dos EUA da organização no início de 2025..

[Ler História](#)

•O prémio « Cinzeiro Sujo » da OMS tornou-se um símbolo de um sistema falido.

[Ler Artigo](#)

20.º Aniversário da CQCT da OMS

Da COP6 à COP7: aumento da desinformação sobre questões relacionadas com o cultivo do tabaco

Pontos-chave da agenda da COP6

Artigos 9 e 10 Regulamentos relativos ao Conteúdo e à Emissão

A COP6 reviu os progressos realizados em:

- Teste e medição de conteúdo/emissões dos cigarros
- Divulgação de informações sobre produtos pelos fabricantes
- Possíveis normas globais futuras sobre ingredientes

As divergências persistiram quanto à viabilidade e às bases científicas para normas uniformes.

O que a Regulamentação do Teor de Folhas Significaria para um Produtor de Tabaco:

- Perda de variedades viáveis
- Custos de produção mais elevados
- Acesso reduzido ao mercado
- Ameaças aos meios de subsistência e às economias nacionais

À medida que a narrativa antitabaco se intensificava, um conjunto crescente de **alegações sobre os danos socioambientais e económicos do cultivo do tabaco** começou a circular — muitas vezes sem evidência científica ou com generalizações que ignoravam as realidades das comunidades dependentes do tabaco. Nesta fase, **quase tudo podia ser afirmado sobre o cultivo do tabaco**, independentemente da qualidade dos dados ou do contexto.

Em resposta, a ITGA lançou a campanha **“Mito vs Facto”** concebida para corrigir informações erradas com análises baseadas em evidências e na experiência vivida pelos produtores. A campanha centrou-se em áreas-chave onde os mitos se tinham tornado especialmente difundidos:

- Alternativas Viáveis ao Tabaco
- Trabalho Infantil no Cultivo do Tabaco
- Cultivo de tabaco e Segurança Alimentar
- Riscos para a Saúde e Segurança no Cultivo do Tabaco
- Impacto Ambiental

Através desta iniciativa, a ITGA procurou trazer equilíbrio, fundamentação científica e a perspetiva dos produtores de volta às discussões cada vez mais dominadas por afirmações unilaterais ou imprecisas.

20.º Aniversário da CQCT da OMS



Durante a **COP6** e a **COP7**, as restrições em torno das reuniões da COP intensificaram-se significativamente. O que começou com o **cancelamento de todas as sessões públicas** logo evoluiu para limitações mais amplas: **acesso controlado às áreas ao redor dos locais de reunião**, restrições mais rígidas à circulação e, em vários casos, até mesmo a **expulsão de representantes da mídia** das instalações da COP. Essas medidas marcaram uma mudança notável em direção a uma maior opacidade no processo da COP e suscitaram preocupações crescentes sobre a transparência, o acesso das partes interessadas e a capacidade dos observadores de acompanhar as negociações.